

Ovo sem gema

De um tempo para cá, uma galinha da minha criação caseira passou a botar ovos sem gemas. Por que será?

Del Vecchio Puppini
via Facebook

A FALTA de gema na composição do ovo pode ocorrer em aves que apresentam algum problema genético. Além da possibilidade da existência da anomalia nos órgãos reprodutores, galinhas que estão em idade avançada também podem re-

gistrar algum distúrbio na geração de ovos. Em geral, quando tornam-se idosas, as aves interrompem a reprodução e a postura. Porém, em alguns casos raros em que ainda continuam produzindo, o processo de formação de ovos pode estar com alguma deficiência. Em média, na idade jovem, a galinha bota um ovo por dia, chegando a somar um total de 13 a 15 unidades durante o período de postura.

CONSULTORA: MARIA VIRGÍNIA F. DA SILVA, Associação Brasileira dos Criadores de Aves de Raças Puras (ABC Aves); endereço para correspondência: Rua Ferruccio Dupré, 68, CEP 04776-180, São Paulo, SP, tel. (11) 5667-3495, abca-aves.com.br

Micorrizas aumentam absorção de nutrientes

Quais os benefícios do uso de micorrizas na agricultura, especialmente em plantios de arroz, milho, soja e feijão?

Joaquim
via Facebook

MICORRIZAS são associações entre fungos e raízes de plantas classificadas como vasculares, que ocorrem nos mais diversos ecossistemas terrestres existentes. Na maioria das plantas, as micorrizas provocam colonização das raízes, o que leva ao aumento da área de influência do fenômeno no organismo. Como resultado, dá-se uma maior absorção de nutrientes, sobretudo de fósforo, processo que contribui para um melhor desenvolvimento e aumento de produtividade verificado na planta. Zinco e cobre são outros nutrientes que se destacam na ocorrência da evolução de micorrizas, termo que significa literalmente "fungo de raiz".

CONSULTOR: EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, Rodovia GO-462, Km 12, Fazenda Capivara, Zona Rural, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás (GO), embrapa.br/fale-conosco

Moscas em colmeias

Como combater os forídeos das caixas de abelhas sem ferrão?

Kaká Obnesorg
via Facebook

FORÍDEOS são mosquinhas que depositam ovos nos potes de pólen das abelhas. Podem até matar a colônia se a infestação for muito severa. Sempre vede as frestas da colmeia com fitas adesivas, para impedir o ingresso das moscas, ou reduza o orifício da entrada com cera, permitindo a passagem de uma abelha por vez. Caso ocorra infestação, faça armadilhas colocando cerca de 3 a 5 mililitros de vinagre em um pote pequeno com perfuração na tampa, na qual consigam passar apenas os forídeos para se afogarem. É necessário desobstruir o orifício uma vez ao dia, pois as abelhas ten-

dem a fechá-lo com própolis. Veja mais detalhes no seguinte link <http://www.apacame.org.br/mensagemdoce/121/artigo3.htm>. Se houver forídeos escondidos nas frestas, abra a colônia duas vezes por dia e sobre forte por alguns minutos. Em seguida, feche a caixa com fita adesiva.

CONSULTOR: CRISTIANO MENEZES, doutor em entomologia e pesquisador na área de meliponicultura da Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém (PA), tel. (91) 3204-1000, embrapa.br/fale-conosco



Melhor não consumir peixe com aparência de doente

Há risco se consumirmos os peixes de nosso açude, que estão apresentando algo gelatinoso sobre os olhos?

Fernando Pezotti
via Facebook

OS PROBLEMAS

nos olhos dos peixes podem ser devido à alguma lesão ou doença, como catarata, inchaço, hemorragia ou infecções. A identificação é possível por meio da realização de uma biópsia. Mas uma vez estabelecida, qualquer enfermidade é difícil de ser tratada em peixes. As condições do ambiente aquático influenciam na saúde da criação. Alguns exemplos são existência de muita matéria orgânica no lago, prejudicando a qualidade da água; ocorrência de temperaturas altas por vários dias; problemas nutricionais (ração inadequada ou armazenagem incorreta da alimentação); e introdução de peixes novos, que podem trazer patógenos e provocar oscilações bruscas de temperatura. Renove a água, se for possível, e diminua a população, além de assegurar a qualidade da ração. Na dúvida, é melhor não consumir os peixes que apresentam problemas.

CONSULTOR: JORGE MENESES, biólogo e consultor em piscicultura, tels. (11) 3081-4128 e (11) 99811-6744, tecnofishconsultoria@uol.com.br



© 2

Bezerro inapetente

Desde que nasceu, um bezerro nelore não apresenta apetite e rejeita leite até na mamadeira. O que fazer para salvá-lo?

Paula Seruti
via Facebook

BEZERROS que nascem fracos ou de vacas primíparas (primeiro parto) costumam ter dificuldade de mamar. Recomenda-se fornecer aos filhotes, no mínimo, 2 litros de colostro nas primeiras horas de vida. Em casos críticos, pode ser necessária a alimentação forçada, com o uso de sonda esofágica sob os cuidados de um médico-veterinário. São causas do distúrbio inexperiência da vaca, que não lambe a cria adequadamente para secá-la, aquecê-la e



© 1

estimular a respiração; problemas de conformação do úbere e tetos, que complicam a pega da pelo bezerro. Partos demorados e dolorosos ainda fazem as mães menos dedicadas às crias e, se ocorrerem em condições desfavoráveis, podem provocar perda de temperatura no recém-nascido. Doenças infecciosas também causam nascimento de bezerros fracos ou com anomalias congênitas que prejudicam a mamada.

CONSULTORA: VANESSA FELIPE, pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, Zona Rural, CEP 79106-550, Campo Grande (MS), tel. (67) 3368-2000, embrapa.br/fale-conosco

Coqueiro plantado na terra

É verdade que pode não vingar o coqueiro que tenho em casa, porque plantei o pé de coco-anão na terra em vez de areia?

Joana Darc
via Facebook

A SEMENTE do coqueiro germina independentemente do tipo de solo no qual foi plantada. Se há boas condições de umidade do terreno, ocorre a emissão da plântula e das raízes e o desenvolvimento se dá normalmente, se receber os tratos culturais necessários. Para isso, no entanto, é importante que seja usado material de boa qualidade, com 11 a 12 meses de idade, período em que se apresenta na coloração parada. Atente-se para evitar a utilização de sementes mais velhas, que já não dispõem de viabilidade de realizar a germinação. Esses exemplares são conhecidos popularmente como "coco velado".

CONSULTOR: HUMBERTO ROLLEMBERG FONTES, engenheiro agrônomo, pesquisador em fitotecnia da Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC), Av. Beira Mar, 3250, Bairro 13 de Julho, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju (SE), tel. (79) 4009-1311, embrapa.br/fale-conosco



© 3

Ovelha acasalada por bode

Algumas ovelhas de um pequeno rebanho que tenho foram cobertas por um bode dos poucos caprinos que crio tudo junto. É possível esse tipo de cruzamento, inclusive quando as mesmas ovelhas também foram acasaladas por carneiros?

Jânio Camerino
via Facebook

A COBERTURA de ovelhas por caprinos é possível, mas a prenhez é rara. Como alguns bodes possuem libido mais forte comparado a certos carneiros, eles podem montar tanto fêmeas da sua espécie quanto da ovina, mesmo se elas não estiverem no cio. Se houver cruzamento, o no-

me que se dá é hibridismo interespecífico – semelhante ao que acontece com um cavalo e uma jumenta, por exemplo. Contudo, vale esclarecer que, como ovelhas e bodes são geneticamente diferentes (o número de cromossomos de ovinos é 54 e de caprinos 60), a gestação não dura mais que dois meses. Em média, é de 150 dias a prenhez de uma ovelha. Quando ocorre o contrário – um carneiro fertiliza uma cabra –, o híbrido nasce e se desenvolve, sendo conhecido por “chabino”.

CONSULTOR: EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS, Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral-Groairas, Km 4, Caixa Postal 71, CEP 62010-970, Sobral (CE), tel. (88) 3112-7400, embrapa.br/fale-conosco



SAFRAS Educacional

Aprenda com especialistas da consultoria líder do agronegócio brasileiro

safras
&mercado
EDUCACIONAL

Curso Trading School Aplicado aos Mercados de Soja e Milho

São Paulo – SP

22 e 23 de AGOSTO de 2017

Maringá – PR

13 e 14 de SETEMBRO de 2017

Dourados – MS

27 e 28 de SETEMBRO de 2017

Curso de Comercialização de Milho e Soja

Cascavel – PR

08 e 09 de AGOSTO de 2017

Sorriso – MT

15 e 16 de AGOSTO de 2017

Rio Verde – GO

13 e 14 de SETEMBRO de 2017

Manacá desfolhado

Meu marido já colocou fungicida e adubou, mas assim mesmo continuou a perder folhas com ferrugem o manacá-da-serra que por anos produziu lindas flores. O que faço?

Rosa Helena
via Facebook



DIFERENTEMENTE de manacás-da-serra nativos, que apresentam ciclo de vida mais longo e são mais resistentes à doenças, exemplares híbridos vivem menos, além de serem vulneráveis à ocorrência de enfermidades. Por isso, se for híbrida a variedade do manacá-da-serra que está perdendo as folhas, a planta mostra sinais de que já está morrendo e

não há mais o que fazer para salvá-la. Solicite à Secretaria de Agricultura do município a visita de um profissional que possa identificar a correta origem do manacá ou consulte um especialista da área agrícola da região com referência.

CONSULTOR: FÁBIO PADILHA, doutor em agronomia, especializado em paisagismo e floricultura. Plantas & Planos Assessoria e Consultoria em Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade, tel. (61) 98601-8619, fabio-pviana25@gmail.com

Tempo para produzir mandioca

Quantos dias demoram para nascer um pé de mandioca?

Marcos Rocha
via Facebook

NO CULTIVO de mandioca, a brotação das manivas-semente e o aparecimento de raízes na região dos nós e na extremidade basal das estacas acontecem a partir do quinto dia após o plantio. Os primeiros talos surgem logo depois, seguidos por pequenas folhas, de dez a 12 dias do período que foi realizada a plantação da hortaliça. A primeira fase do desenvolvimento da cultura completa-se aos 15 dias. Procure evitar a mistura de cultivares de mandioca, mas,



se for necessário, então faça o plantio em quadras separadas. Raiz de casca rugosa, escura ou clara, fina e de polpa branca ou amarelada, que pertence à família *Euphorbiaceae*, a mandioca possui uma enorme gama de variedades regionais.

CONSULTOR: MAUTO DE SOUZA DINIZ, engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal pesquisador em transferência de tecnologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas (BA), CEP 44380-000, tel. (75) 3312-8052, embrapa.br/fale-conosco

Pintas pretas no mamão

Não consigo colher sequer um fruto do mamoeiro, pois, cheios de pintas pretas, os mamões caem e as sementes mantêm-se brancas. O que faço?

Wellington Azzi
via Facebook

A PINTA PRETA, ou varíola do mamoeiro, é uma doença que ataca frutos e folhas. No caso de o pomar ser em fundo de quintal ou pequeno, retire todas as folhas baixas, amareladas ou com mais de 50% cobertos por pintas. Faça pulverizações com um produto à base de difeconazol, na dosagem de 30 mililitros para 100 litros de água, no início da formação dos mamões, e reaplique a cada sete a dez dias. Outra moléstia é a podridão peduncular, que ocorre em fruto que passou do ponto de colheita. Por isso, adote fungicidas sete dias antes de colher os mamões próximos ao amadurecimento. Como pode ser causada por diversos fungos, para alguns deles existem princípios ativos registrados. Entretanto, é necessário consultar um técnico especializado para definição de uso, dosagens e procedimentos para as aplicações.

CONSULTOR: HERMES PEIXOTO SANTOS FILHO, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, C.P. 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas (BA), tel. (75) 3312-8038, embrapa.br/fale-conosco

